

CADÊ O RODRIGO?

Reprodução

RONDA

ASSUSTADOR

Um pedestre que passava pela antiga BR-277, no bairro Itaqui, em Campo Largo, se deparou com uma visão assustadora na tarde de ontem. O corpo de homem, que teve as mãos amarradas e uma corda colocada no pescoço, boiava no Rio Itaqui. Um familiar reconheceu a vítima como sendo Adriano José Wiskevoski, 29 anos, morador de Balsa Nova. O rapaz, que era usuário de drogas, estava desaparecido há nove dias. O Corpo de Bombeiros foi acionado para fazer a retirada do cadáver do rio.

ACIDENTE

O gerente de um posto de combustíveis de Colombo ficou gravemente ferido ao bater na traseira de uma carreta estacionada na Rua Prefeito João Batista Stoco, no bairro São Gabriel. O acidente aconteceu no começo da manhã de ontem. O homem, identificado como Rodrigo Diego, seguia para o trabalho no momento da colisão. Ele não teria visto que o caminhão estava parado e foi parar embaixo do gigante. Rodrigo foi socorrido pelo Siate e encaminhado ao Hospital Cajuru, em Curitiba.

ATROPELADOS

Dois atropelamentos acabaram com duas crianças e um adulto feridos na manhã de ontem, em Almirante Tamandaré e em Pinhais. Em um dos acidentes, pai e filha ficaram feridos. Na Rua Nelson Pinto de Lara, em Almirante Tamandaré, um menino de apenas sete anos foi atingido por um motociclista. O garoto foi encaminhado, em estado grave, ao Hospital do Trabalhador. O outro acidente aconteceu na Av. Maringá, no Jardim Atuba, em Pinhais. Pai e filha, de 52 e 12 anos, foram atropelados por um veículo. A menina, em estado mais grave, foi encaminhada junto com o pai ao Hospital do Trabalhador. Os dois foram transportados de helicóptero por causa dos ferimentos graves.

CINCO TIROS

Maicon Cordeiro dos Santos, 21 anos, foi morto com cinco tiros dentro de casa na Rua Dionísio Nabosne, na Planta Quississana, em São José dos Pinhais. O crime aconteceu na madrugada de ontem e a polícia não soube repassar nenhuma informação sobre o motivo do assassinato, que é investigado pela Delegacia de São José dos Pinhais.

Esposa é presa, suspeita de envolvimento no sumiço do marido, soldado da Polícia Militar

Leilane Benetta e Lucas Sarzi
leilaneb@tribunadoparana.com.br
lucass@tribunadoparana.com.br

Suspeita de envolvimento no desaparecimento do marido, o soldado da Polícia Militar Rodrigo Federizzi, 32 anos, Ellen Homiak da Silva Federizzi, 32, foi detida pela Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Segundo a Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária do Paraná (Sesp) - que ainda considera a possibilidade do policial estar vivo - a prisão foi solicitada após a perícia constatar vestígios de sangue em diversas partes do apartamento do casal.

Foi a própria esposa que comunicou o sumiço do soldado à polícia, no dia 28 de julho. Informações contraditórias de Ellen levaram ao cumprimento de um mandado de busca e apreensão na residência do casal, no bairro Tatuquara, na noite de terça-feira.

Peritos do Instituto de Criminalística usaram o luminol - substância que identifica o sangue mesmo depois de limpeza - e encontraram vestígios de sangue em várias partes da casa, como o quarto, armários, máquina de



Casal estava junto há dez anos e tinha um filho pequeno. Garoto disse à polícia que ouviu barulho estranho.

lavar e no cabo de uma serrinha, que foi apreendida. O DNA será confrontado com o sangue dos pais do soldado, para confirmar se o material genético pertencia a ele.

Os indícios e a desconfiança dos policiais levaram ao pedido de prisão temporária de Ellen, cumprido na noite de anteontem. A esposa do soldado foi encaminhada à DHPP, onde deve prestar esclarecimentos. A polícia espera que ela ajude a elucidar o crime.

ESTAMPIDO

O filho de nove anos do casal prestou depoimento no Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Crimes (Nucria) na tarde de ontem. No dia do desaparecimento do pai, conforme apurou a **Tribuna**, a criança acordou com um estampido e, ao ser questionada pela criança sobre o barulho, a mãe respondeu que tinha sido feito por um disjuntor. Ellen ainda mandou que ele se vestisse e fosse brincar

no parquinho.

“A polícia entendeu que deveria ouvir o filho do Rodrigo para obter mais informações e tentar identificar o paradeiro do policial desaparecido”, explicou Reinaldo Vinicius Vieira, advogado da família do soldado. Ainda segundo o advogado, a prisão de Ellen foi uma surpresa para toda a família. “Não havia nenhuma suspeita. Entendia-se que ele havia saído de casa com uma outra pessoa e não apareceu mais”, disse.

Indícios de um crime

A **Tribuna** apurou que o casal se conhecia desde criança e estavam juntos há dez anos. Ellen tinha um bom relacionamento com a família de Rodrigo. Quando registrou o desaparecimento de Rodrigo, Ellen disse que o companheiro tinha saído de casa em busca de bandidos que a assaltaram quatro dias antes. Nessa ocasião, ela teve cartões roubados e afirmou que foi agredida, mas se recusou a fazer exame de lesão corporal no Instituto Médico Legal (IML).

Da conta bancária - que pertencia a Rodrigo - teria sumido uma quantia de R\$ 50 mil - que Ellen deveria ter transferido à cunhada, referente a uma dívida pelo terreno em que eles moravam.

LIVRE DO CHEIRO

Testemunhas relataram que Ellen fez uma verdadeira “limpa” na casa. Ela teria trocado a mobília de lugar, lavado tapetes, e até tentado contratar um pintor para trabalhar no apartamento. Ela teria dito que estava muito difícil conviver com o cheiro do marido na casa. Ellen recentemente comprou uma mala,



Sesp considera a possibilidade do policial estar vivo.

o que também despertou a suspeita de conhecidos, mas disse que encomendou o objeto de uma amiga para colocar roupas e demais itens que não estavam sendo usados, para tirá-los do apartamento.

DISQUE-DENÚNCIA

As buscas por Rodrigo continuam. Informações sobre o soldado podem ser passadas diretamente ao disque-denúncia da DHPP pelo telefone 0800-6431-121. (LB e LS)

“FECHADA”



A motorista de um Voyage atravessou o canteiro central da BR-476 e bateu de frente contra dois caminhões que seguiam sentido Araucária, na tarde de ontem. A mulher de 42 anos, que não teve o nome divulgado, alegou à polícia que perdeu o controle do carro depois ter sido “fechada” por outro veículo. Ela sofreu apenas ferimentos leves. O acidente ocorreu no quilômetro 144 da rodovia, por volta das 12h30. Por causa da colisão, a BR-476 chegou a ficar totalmente interditada no sentido Araucária. (LB)

ATAS E EDITAIS

www.parana-online.com.br/ataseeditais



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Câmpus Pato Branco
Diretoria de Planejamento e Administração
Departamento de Materiais e Patrimônio



AVISO DE REABERTURA DE PRAZO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2016

Objeto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE COPEIRAGEM, LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO, ASSEIO E CONSERVAÇÃO PREDIAL PARA A UTFPR - CAMPUS PATO BRANCO.

Comunicamos a reabertura do prazo da licitação supramencionada, sendo que a sessão pública será realizada por meio do endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br, no dia 24/08/2016 às 14h.

Maiores informações poderão ser obtidas por meio do e-mail licitacoes-pb@utfpr.edu.br, pelo fone (46) 3220-2644 ou retirar o novo edital pelo link:

<http://www.utfpr.edu.br/patobranco/licitacoes/pregao-eletronico/pregoes-2016>.

Cristina Beatriz Beck
Pregoeira